

Cesar Bertacini (Gestão 2002/2004)

Secretário: Alexandre Milanez Camillo

Tesoureiro: Fábio Pitalli Castro

Junta Fiscalizadora: Henrique Elias, Cristina Rosati Pereira e André de Cicco Julião

No dia da sua posse, em outubro de 2002, o 15º mentor do CCS-SP, Cesar Bertacini, manifestou preocupação com os desafios da categoria naquela época. Ele elencou o acelerado processo de mudanças no seguro, com a chegada do comércio eletrônico mundial, e a mudança de hábitos e costumes das pessoas. No entanto, apontou o corretor como protagonista dessas mudanças e previu a consolidação das conquistas da categoria.

Sua gestão foi marcada por muitos eventos. “Havia muitos debates sobre questões do dia a dia do corretor, como, por exemplo, tributos e marketing, e a plateia era composta inclusive por seguradores, porque os assuntos, geralmente, eram de interesse de todos”, disse ele ao ser homenageado em 2015.

Marcou a gestão de Cesar Bertacini o trabalho realizado pela redução de ISS para o corretor de seguros. O Clube se envolveu nessa questão, atuando intensamente pela redução. O mentor participou de diversas reuniões com a equipe técnica da secretaria de Finanças municipal, bem como esteve presente nas votações do projeto na Câmara Municipal. Neste trabalho, contou com o apoio do vereador Paulo Frange. Até que em janeiro de 2004, no último ano de seu mandato, o governo municipal, enfim, reduziu de 5% para 2% o ISS para os corretores de seguros.

Para Cesar Bertacini, o Clube, durante sua trajetória, influenciou muito os fatos do mercado e motivou algumas ações que hoje são vitais, como, por exemplo, a criação da Fenacor. Além disso, diversos clubes de corretores criados no país são “afilhados” do Clube de São Paulo. “Enfim, o Clube sempre se posicionou de forma a estar alinhado com os destinos de nossa categoria”.

O mentor reconhece o importante papel institucional do CCS-SP. “Porque reúne mentes privilegiadas que enriquecem a troca de ideias e promovem o engrandecimento do nosso mercado. Clube é um celeiro de corretores, tidos como a elite, um grupo seletivo que busca a integração da classe”.